

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015



HEPATITE ALCOÓLICA: UMA REVISÃO SOBRE A DOENÇA E EXAMES BIOQUÍMICOS RELACIONADOS

Thaís Carine Ruaro¹, Priscila Duarte da Silva¹, Tiago Bittencourt de Oliveira²

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ² Docente Mestre do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS.

Introdução: A hepatite alcoólica é causada pela ingestão excessiva de álcool pelo indivíduo, acarretando diversos problemas de saúde podendo ser facilmente confundida com outras doenças que afetam os hepatócitos levando à similaridade sintomatológica. Inicialmente o paciente desenvolve um quadro de esteatose hepática, tempo depois hepatite alcoólica e, enfim, cirrose hepática, em todas essas etapas os exames podem ser feitos para escolha de uma terapêutica adequada fazendo-se necessária a introdução de um tratamento por via medicamentosa ou psicológica, através de grupos de autoajuda. **Objetivos:** Revisar o tema hepatite alcoólica enfocando os exames bioquímicos relacionados, tratamento medicamentoso e não medicamentoso. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica utilizando livros e sites de busca na internet como Google acadêmico e Scielo, utilizou como fonte para este trabalho artigos, teses, dissertações e livros que falem sobre o tema da hepatite alcoólica. O período de inclusão para o trabalho foi de 2000 a 2015 e utilizou-se apenas trabalhos escritos na língua portuguesa. **Resultados:** O alcoolismo leva a três lesões principais, que são: a esteatose hepática, hepatite alcoólica e cirrose. Os fatores de riscos mais importantes envolvidos no surgimento da hepatopatia alcoólica são a quantidade e duração da ingestão de álcool. O excesso de ingestão de álcool altera a absorção de nutrientes, tais como vitaminas, proteínas, aminoácidos, desencadeando desnutrição e dano hepático de muitos alcoólicos. O álcool pode ser oxidado por três vias: ADH (álcool desidrogenase), MEOS (microsomas de oxidação do etanol nos hepatócitos) e Catalase. Sendo a via da ADH a principal delas, já no indivíduo bebedor excessivo/alcoólico crônico, em que a atividade de ADH pode encontrar-se já bloqueada, as demais vias também se encontram em atividade. Os pacientes com hepatopatia alcoólica são identificados com frequência por meio de testes de triagem de rotina. As anormalidades laboratoriais típicas são o leve aumento de AST, ALT e GGT acompanhada por hipertrigliceridemia, hipercolesterolemia e, ocasionalmente, hiperbilirrubinemia. Na hepatite alcoólica é diferente das outras causas de esteatose hepática o AST e a ALT mostram-se elevados habitualmente 2-7 vezes, porém raramente alcançam $>400\text{UI}$ e relação $\text{AST/ALT} > 1$, a hiperbilirrubina é comum, sendo acompanhada por aumentos moderados no nível da fosfatase alcalina. Hipoalbuminemia e coagulopatia são comuns na lesão hepática avançada e, ainda a anemia macrocítica. O tratamento farmacológico busca a diminuição dos problemas e sintomas causados pelo alcoolismo cita-se: o Acamprosato, que reduz os sintomas da síndrome de abstinência do álcool, e a Prednisona e Prednisolona, que são imunossupressores e anti-inflamatórios que protegem as membranas plasmáticas e organelas contra efeitos tóxicos do etanol e de seus metabólitos. Outros são a pentoxifilina, um fármaco vasodilatador periférico (diminuindo o risco de síndrome hepatorenal, e inibi o fator de necrose tumoral). Já o S-adenosil-L-metionina (SAME) é hepatoprotetor. **Conclusão:** Com este estudo de revisão foi possível conhecer detalhes sobre a doença discutida, o que também nos possibilitou relacionar o que foi abordado durante a disciplina de Bioquímica Clínica A em relação com os exames laboratoriais para hepatite alcoólica.

Palavras-chave: alcoolismo; hepatite alcoólica; cirrose hepática.